



ATA Nº 006 DO DIA 07 DE MARÇO DE 2019

Aos sete dias do mês de Março de dois mil e dezenove com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária Presidida pelo Vereador Renilso da Silva Senhorinho auxiliado pelos Vereadores Adonias Izidorio Soares, Roberto Carlos de Moura e Sergio Olímpio Giufrida, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Prosseguindo o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte e seis de Fevereiro de dois mil e dezenove. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente colocou em votação a retirada de pauta do Processo número cinco de dois mil e dezenove. Em votação foi aprovada a retirada de pauta do referido Processo por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: dois Pareceres, uma Redação Final, dois Requerimentos, duas Indicações, Ofício nº 245/2019/GABPRES-DN- Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso encaminhando o Processo nº 17.666-4/2017, que trata das Contas Anuais de Governo da Prefeitura Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, relativas ao exercício de 2017, Parecer Prévio nº 101/2018-TP. Na Tribuna livre para Cidadãos não houve inscrições. No Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo não houve Matéria. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão os Pareceres números quatro de dois mil e dezenove da Comissão de Justiça e Redação e treze de dois mil e dezenove da Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufrida cumprimentou a todos falou respeitar a opinião do Relator nas duas Comissões. Esclareceu que para fazer a legalização do terreno da Igreja no Bairro Bela Vista tem de fazer a Lei de doação, na realidade já foi doado, mas precisa de adequações para poder documentar, o cartório exigiu essa Lei para que possa fazer a documentação. Disse saber que a Constituição fala também sobre isso. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos, esclareceu ter sido o Relator do Projeto na Comissão de Finanças, Orçamento e Acompanhamento da Execução Orçamentária e fez o Parecer baseado na forma da Lei. Disse não ter nada contra nenhuma religião. Falou que na Constituição fala que é contra. Disse que desde 1911 foi tirado do Estado as subvenções em qualquer culto religioso. Esclareceu que na Constituição de 1988 diz que é contra, é proibido, o Estado é laico. É proibido qualquer religião ter donativos de poder público. Disse que vai em várias igrejas, participa, é um cristão, mas como Vereador, pessoa que fez juramento de fazer cumprir e valer a Lei, está dentro do percentual que falou, como Vereador é contra, mas como cidadão gostaria muito de dar terrenos para as igrejas. Disse que lá no passado atendendo solicitação da sociedade, inclusive do Padre Georges, não podia. Falou que se aprovarem o projeto a justiça poderá derrubar. Comentou que pesquisou e verificou que em alguns Municípios deu problemas para os Prefeitos. Falou que o dízimo que é bíblico pode ser parte do recurso pode adquirir o terreno. Disse que não pode dar o terreno. Em seguida o Presidente colocou em discussão



a Redação Final de autoria da Comissão de Justiça e Redação, referente ao Processo número três de dois mil e dezenove. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão o Requerimento número dois de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, falou sobre o Requerimento que requer informações da Secretária Municipal de Saúde sobre o fechamento dos postinhos de saúde. Convidou os Vereadores para irem nos UBS (PSF) dos Bairros Jardim Bela Vista e Jardim Zeferino II. Falou que teve o período de recesso no final do ano e praticamente todas as unidades foram fechadas, ficando de plantão somente o PA e o PSF no Bairro Jardim Popular. Esclareceu que não tem PSF para atender os moradores da zona rural. Falou que não podem fechar essas duas unidades que atendem a zona rural, por estar fechada tem de ir no PSF do Jardim Popular que é o maior Bairro da cidade e está sobrecarregando o médico e os demais funcionários. Falou que esteve lá e segundo eles estão lá praticamente há quase dois anos trabalhando nessa pressão, atendendo em torno de quarenta pessoas por dia. Falou que deverão ter um pouco de dignidade e saber da Secretária o motivo de ter fechado essas unidades. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão o Requerimento número três de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura esclareceu que está solicitando informações ao Secretário de Fazenda sobre a questão da dívida no valor de R\$ 5.248.936,96. Falou que precisam saber para quem o Município deve. Esclareceu que nem todos os Balancetes e nem o Balanço Geral de 2018 ainda foram protocolados nesta Casa. Falou que praticamente foge do controle dos Vereadores fiscalizarem. Falou que não consegue votar a favor de um projeto que vem às escuras, sabendo que tem essas dívidas. Isso preocupa muito, todos sabem que ela é crescente. Falou que no primeiro ano reuniram com o Prefeito e a Vice Prefeita e ele falou que a dívida real do Município era em torno de dois milhões de reais. Estavam preocupados que esses valores não crescessem e justamente hoje é lamentável dizer que esses valores cresceram. Falou que se continuar nesse ritmo irá inviabilizar o Município. Falou que essa é uma briga de todos que acreditam em Quatro Marcos. Disse que essa Casa tem a obrigação e o dever de orientar o Prefeito, foram várias reuniões e fica aqui o pedido que o Prefeito corte gastos. Falou que é preocupante, que esse Requerimento chegue até o Gestor e eles esclareçam cada centavo que o Município deve. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo disse se solidarizar com o Vereador Roberto e a problemática da saúde é doída. Falou que a população está gritando, precisa cuidar melhor da saúde e da municipalidade. Relatou que com relação as Contas do Município se em dois anos alcançou mais de cinco milhões e duzentos mil reais em quatro anos pode dobrar, e aí nunca mais equilibra o Município. Relatou que falaram com o Chefe do Executivo que ele tome medidas de contenção de gastos, então ou vão para cima e comecem a proibi-lo de fazer certos tipos de encaminhamento ou o Município vai para o pau. Falou que ninguém é cego todos estão vendo. Disse que o Ronaldo é gente boa, ele é jeitoso. Falou que a participação da Cida como Vereadora foi atuante, mas como Vice, escuta nos próprios bastidores deles ela não está contribuindo. Falou ao Roberto que o Requerimento poderia ter sido levado aos demais Vereadores para fazerem parte da autoria, como membro da Comissão de Finanças sua pessoa gostaria de ter assinado esse documento junto porquê dá peso e moral, incorpora a solicitação do Vereador. Disse que não estão aqui para dar pressão em



cima do Ronaldo não, mas precisam andar harmônicos, ele precisa do Parlamento e o Parlamento precisa dele. Falou que os Vereadores não tem obrigação de fazer Indicações ele é que tem a obrigação e atender a população, precisam estar unidos para poder dar respaldo para que ele possa diminuir essa dívida que já é exorbitante, cinco milhões para um Município que arrecada três milhões e pouco e tem uma folha de pagamento de quase cinquenta por cento, se for jogar tudo na folha de pagamento, colocando as pessoas que estão trabalhando por fora, que estão pela Empresa isso já da improbidade administrativa. Disse que pegaram o PA e colocaram os médicos já ultrapassou, imagina se for colocar os que estão por fora. Relatou que no mandato do Prefeito Carlos Pirola tinha menos funcionários, o Município não mudou, não cresceu nada, aumentou os serviços, porque burocraticamente sabem que a lei muda, mas aumentou demais e foram comprando e não tem como pagar, não sabe se fecha o exercício esse ano. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número três de dois mil e dezenove de autoria do Vereador Sergio Olímpio Giufrida. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número sete de dois mil e dezenove de autoria de Vereadores Diversos. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Senhores Vereadores. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos, disse que sobre o projeto referente ao terreno para a Paróquia São José no Bairro Jardim Bela Vista não é doação, a doação já foi feita. Falou que o advogado precisa formular melhor o texto, já faz mais de trinta anos que a Igreja já está no local. Em aparte o Vereador José Olímpio de Melo falou que no Projeto cita doar. O Vereador Renilso disse acreditar que o texto foi mal elaborado, já foi doado, teria que fazer uma alteração, ter um texto que não fosse como doação. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que o terreno já pertence a comunidade, simplesmente é para regulamentar. Falou que no ano passado foi doado um terreno para o Pazete e não foi regulamentado, então passou o projeto novamente para regularizar, não é diferente está pedindo para fazer a regulamentação de uma documentação que já tem. Relatou que a Constituição Federal diz tanta coisa que não se cumpre, diz que saúde é direito de todos e obrigação do Município e do Estado e se vê pessoas morrendo nas filas dos hospitais atrás do SUS, também não se tem segurança. Falou que não vê nenhum problema, que entre no Ministério Público que vá fazer melhor juízo. Disse que essa Casa não pode passar por despercebida porque é um terreno que já é patrimônio da Comunidade, estão regularizando e não doando. Falou que tem um terreno que passou por esta Casa já foi repatriado ao Município e está vendo a hora de ser repatriado novamente, então vê duas medidas diferentes, acha que isso não pode ocorrer. Falou que devem prestar a atenção porque estão vendo que vai vencer o prazo da empresa iniciar a edificação e será repatriado ao Município novamente. Falou que não é o caso da Paróquia, porque o terreno já pertence a Paróquia. Falou que todos sabem das dificuldades de fazer escritura devido a documentação. Adiantou ser favorável porque não vê nenhum erro e para sua pessoa não tem nenhum empecilho. Em aparte o Vereador José Olímpio de Melo falou que o terreno que foi doado para o Pazete foi terreno para Empresa, essa doação é legal. Falou sobre uma matéria que a justiça anula terreno doado por prefeitura para construção de Mesquita, não pode doar. Falou que a Constituição Federal realmente fala que é direito de todos ter saúde de qualidade, aqui no



Município os problemas que tiver deverão ir para cima. Falou que está junto com o Roberto no Requerimento sobre a questão dos PSF estarem fechados. Disse que não sabe se o texto foi elaborado errado. Comentou sobre Inciso I do artigo 17 da Lei 8666. Falou achar que a Igreja precisa fazer um trabalho excelente na comunidade, mas não com a doação de terreno público. O Vereador Renilso disse achar que o texto foi mal elaborado, mas já foi doado, os terrenos já fazem parte da igreja. Relatou que o texto está meio complicado, os terrenos já foram doados em 1995. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que não precisa mudar a nomenclatura, está mudando para regularizar. Todos sabem que se o cidadão entrar num terreno, com o tempo ele é dono por usucapião. Falou que a igreja já está no local há vários anos, acredita que a justiça determina que se faça a escritura. O Vereador Renilso falou sobre o Requerimento do Vereador Roberto que fala dos cinco milhões, se for confirmado as dívidas, não se assustem com fechamento de PSF e outros, porque o Prefeito vai ter de fazer uma maneira de reduzir. Falou que sentaram com o Prefeito e a Vice Prefeita e solicitaram a diminuição de contratos, na questão de empresas, tem de tirar essas empresas, então o Prefeito tem de fazer, senão ele não fecha o ano. Falou que se pegar a arrecadação do Município é em torno de seis ou sete milhões de impostos menos o restante que é repasse do Governo para pagamento de professores, médicos, agentes de saúde. Falou que ele vai ter que fazer muitos cortes. Relatou que esta Câmara está fazendo seu papel de 10% de remanejamento. Disse acreditar que ele vai fazer os cortes. Relatou que o portal de transparência está difícil entrar para acompanhar. Falou que se você pegar o Balancete tem mais dificuldades de entender, no Portal de Transparência fica mais fácil. Falou que ficou surpreso com esse valor, as torneiras terão que fechar. Relatou que até nas construções das obras tem a conta partida do Município, então inviabiliza até as obras. Falou que o Raio X que foi comprado foi cento e cinquenta mil reais mas o aparelho que toca o Raio X são cem mil reais, então tem de comprar o aparelho senão não funciona o Raio X. Falou que tem também a sala para instalar. Falou que não será fácil, terão muitas reclamações, porque é muito dinheiro, tem os asfaltos para fazer e tem as conta partida. Disse que torcem que o Prefeito vai bem que o Município vai bem. Falou que sempre nas reuniões cobra o Prefeito sobre as contratações dessas empresas. Disse que o Prefeito tem de começar a falar um pouco mais a verdade clara aos Vereadores, porque começa transparecer outros assuntos e fica muito ruim. Falou que o Prefeito deve pôr o pé no chão. Falou sobre o enxugamento que está realizando nesta Casa, está em ordem de quase dez mil reais de enxugamento. Falou que a Prefeitura tem de enxugar porque senão não consegue administrar. Esclareceu que nesta Casa está conversando para abaixar os valores dos contratos. Falou que devem começar pôr o pé no chão senão não administra. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que a justiça para ser boa, começa de Casa, o Presidente tem seu apoio, enxugando, como sua pessoa enxugou quando passou pela presidência desta Casa, enxugou comprou, construiu e mobiliou esta Casa. Falou que muitas vezes o cara deixa de cumprir seus deveres pensando no voto. Disse que o Município precisa enxugar, precisam salvar o Município, que se faça corte dessas empresas. Falou que tem empresa que pegam as obras ficam protelando, para pegar o aditivo lá na frente, então tem de cortar. O Vice Presidente passou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos, falou que esse Projeto seria apenas para uma regulamentação, em 1995 essa Casa



aprovou uma Lei, fez a doação do terreno passaram vários anos, e pela falta do número da matrícula que hoje é obrigação, o cartório exigiu, então o Projeto voltou para esta Casa. Esclareceu que no seu entender acha que uma emenda por parte do Poder Executivo resolveria o problema. Falou que seria para regulamentar, pesquisou e que tem um estudo que de 2000 a 2018 mais de 58 mil Leis foram produzidas e 80% são inconstitucionais. Disse acreditar que o Plenário vai fazer valer. Falou que na Comissão sua pessoa e o Vereador Adonias foram contrários a conclusão do Relator Vereador José Melo, acompanhando a Comissão de Justiça e dando sequência para que o Plenário faça a votação, espera que o mesmo seja aprovado. Agradeceu o pessoal de Santa Fé esteve presente no local, em visita ao postinho as pessoas elogiaram o Vereador Adonias que foi quem teve o Projeto e fez a Indicação, mas eles estão cobrando a visita do médico no local, pois ano passado o médico esteve indo lá, mas esse ano foi apenas uma vez. Em aparte o Vereador Adonias Izidorio Soares disse que falou com a enfermeira e com a Dra. Dalva, segundo elas dependendo da demanda vai a médica, então como tem pouca demanda ela não está indo. Falou que deverão ficar de olho nisso. O Vereador Roberto Carlos de Moura falou que o referido Distrito no passado tinha vários eventos e hoje acabou, cobraram a questão da iluminação pública, da ponte da MT 339, assim como a ponte para frente do Córrego Bugre. Falou que passou também na captação da água e segundo os funcionários o problema deve ser lá porque na captação está beleza. Falou que no dia da audiência questionou a Marluce sobre os valores, esteve analisando tem muitos empenhos que foram cancelados e no ano seguinte foram processados, uma empresa que prestou o serviço ficou um ano, então cria um embaraço grande, fica difícil para uma pessoa leiga entender. Esclareceu que por isso solicitou os empenhos que foram anulados e os que foram processados, apresentam códigos que somente os profissionais da área sabem. Falou que foi apresentado na audiência que a saúde deve novecentos mil reais, você vai na saúde PSF está fechado, falta esparadrapo, tem muitas pessoas precisando, falta medicação, exames. Relatou que fica muito complicado, porque aqui votam Orçamento e votam as Contas do Prefeito. Falou que na Educação temos o Prefeito e a Vice Prefeita que são professores, é o menor investimento na história do Município em 2017 foi 25,11%, somente a obrigação, não houve investimentos. Falou que é falta de recursos para as escolas e creches, em uma reunião aqui foi citado que não tinha dinheiro para comprar sabonete para dar banho nas crianças, estava economizando papel, material de limpeza e comida também. Falou que todos sabem que a merenda escolar é sagrada, vem o recursos, vem dinheiro e não pode ser desviado. Falou que vários Prefeitos foram cassados por mexer em recurso da merenda escolar. Disse que estão preocupados, mas tudo com cautela, sem perseguir ninguém. Falou que sua pessoa e o Vereador Jose Melo juntamente com um grupo de cidadãos Maraia, Tim Som, Lairto e o Pastor fizeram um Requerimento para o Prefeito, chegou a resposta, olhando por cima carimbos tantas notas de carimbos, as carteirinha para as crianças foram feitas duas mil, acha que de 2017 para 2018 não nasceram duas mil crianças no Município. Falou que não tem como fiscalizar essas carteirinhas. Falou da preocupação desses mais de quatrocentos mil reais que foram pagos para uma empresa. Disse que estão encaminhando uma cópia da resposta para os cidadãos que reuniram, para que façam suas observações. Falou que estão aqui não esconde de ninguém, tem de fazer o trabalho, independente da amizade, tem a responsabilidade. Acredita que possam resolver os problemas depende de muito



empenho, ajuste, querer fazer, não é pessimista, espera que o Prefeito retome os trilhos, que ele possa fazer diferente e devolver para o povo o que o povo paga de impostos. Falou que está sendo feito alguma coisa com relação ao paliativo de tapas buracos, já melhorou um pouco, na saída para Araputanga colocaram material para minimizar um pouco a buraqueira. Falou que hoje ligou para o Secretário Max para que ele atendesse junto com os Secretários com relação a saúde, porque é muito triste as pessoas carentes solicitarem um simples medicamento, com relação a obras tem de fazer planejamento, vê sim reuniões que estão sendo feitas nas comunidades rurais onde estão encabeçando uma melhoria nas estradas vicinais rurais estão pedindo cascalho. Acredita que esse um milhão e pouco vai dar uma melhorada. Falou que tem como fazer um bom trabalho, dar uma enxugada, tudo aquilo que acreditam que o Prefeito pode fazer estão juntos para ajudar. Parabenizou o Vereador Jefão que esteve em Pontes e Lacerda com a equipe de futebol society e foram campeões. Com a palavra o Vereador Jeferson Emanuel Gomes Fernandes cumprimentou a todos, falou que se faça jus ao Departamento de Esporte pela valorização, o Município foi campeão no campeonato que participou em Pontes e Lacerda. Esclareceu que o Agnaldo se deslocou para o Estado de Rondônia e foram Vice Campeões em Rolim de Moura. Falou que apesar das dificuldades os atletas estão levando o nome do Município em outros Municípios e outros Estados. Falou que esteve em Pontes e Lacerda com os atletas, viu a educação de cada um que foi representar o Município com alegria, as equipes da Moveis Molina que levantou multidão, muitas pessoas que são do Município, mas residem em Pontes e Lacerda apoiou a equipe. Falou que a equipe foi até o final sem levar nenhum gol. Comentou que o Ronaldo tem que acompanhar a educação, a saúde e os esporte também. Disse que devem participar de verdade para verem a alegria e a satisfação, a equipe trouxe para Quatro Marcos o prêmio de três mil reais. Falou que eles irão fazer um agradecimento ao Agnaldo, ao Douglas que esteve ajudando a equipe financeiramente. Disse que sua pessoa levou os jogadores porque não tinha transporte para levar os mesmos para Pontes e Lacerda. Relatou sobre as dificuldades e a união dos jogadores. Falou que a administração tem de dar mais apoio e ajuda ao Agnaldo, pois os atletas levam o nome do Município, todos sabem que esporte é vida. Com a palavra o Vereador José Olímpio de Melo cumprimentou a todos, parabenizou a equipe de esportes que foram campeões em Pontes e Lacerda. Falou sobre as dificuldades que o Município está passando, principalmente os Bairros que tem ladeiras, descidas, mandam muitas fotos das ruas, e está difícil, não tem como criticar o Secretário, não tem como fazer o serviço agora devido o período chuvoso. Relatou que será que nesse período de chuva levantaram os maquinários? O Secretário diz que não tem recurso para trabalhar, as peças que precisa pedir eles ficam enrolando, não pagam as empresas, eles não vendem mais fiado para a prefeitura, o Secretário fica sem poder comprar as peças para os equipamentos. Disse que não sabe até que ponto isso é verdade. Fizeram Requerimento junto com o Vereador Roberto e outros companheiros da cidade, para o Prefeito pedindo explicações e o Prefeito manda foto de uma moto niveladora, uma PC. Em aparte o Vereador Roberto Carlos de Moura disse que também não entendeu, porque veio documentos até a mais. O Vereador José Olímpio disse que na audiência pública do terceiro quadrimestre de 2018 foi citado 25,11% para a educação, falou que se não priorizarem a educação o Município, o Estado e o País acaba, educação em primeiro lugar, tem de cuidar da educação das crianças e jovens. Falou que o Prefeito é professor universitário a Vice Prefeita é professora e não



estão investindo na educação. Falou que como Presidente desta Casa devolveu recurso, construiu Praça em Santa Fé, em Aparecida Bela, construiu salas na Câmara, campo de Bocha, de Maia, campo de Bocha no Caeté. Falou que o Vereador Renilso está fazendo corte e o Prefeito lá abrindo os braços, está errado, tem de fazer corte nos dois lugares. Relatou que hoje deu uma travada com o Secretário Max num grupo, ele é muito entendido, para ele nenhum Secretário presta, acha que ele não serve para ser Secretário, para sua pessoa serve como um nada na prefeitura. Falou que não dá valor numa pessoa como ele que anda todo engravatadinho dando esporro em pai de família aí nas ruas. Disse que ele precisa trabalhar. Falou que sugere que convidem o Secretário de Obras e façam uma reunião, para que ele possa falar o que está acontecendo. Disse que não pode falar que ele é um mal Secretário, podem falar que o Prefeito está deixando a desejar com o setor. Porque se não der a forma do cara manusear o serviço ele não toca. Falou que não tem planejamento, quando ele começa a desenrolar, tem de parar para atender o Max. Disse que já pegou situação que o Max mandou fazer e que dava problema para o Prefeito. Falou que todos devem ir lá sentar com o Secretário e fazer um planejamento, um sistema de prevenção para arrumar as ruas, para depois na época da chuva não ter problema. O Presidente perguntou com que dinheiro ele irá fazer isso? O Vereador José Olímpio de Melo disse que está difícil. Falou que devem sentar com ele e fazer o planejamento. Na Educação já está ali beleza, a Milts está ali se rodear muito ela apela, na Prefeitura você não pode ir porque o Max está lá e ele é o grandão lá, na saúde o Roberto já falou tudo. Falou que devem olhar a resposta que o Prefeito encaminhou ao Requerimento, não está certo. Com a palavra o Vereador Sergio Olímpio Giufreda cumprimentou a todos fez uma observação como foi dito pelo Vereador Chico está tendo dois pesos nessa balança com relação a doação de terrenos foi feito a doação de terreno para pessoa física e não para empresas, passou por esta Casa de Leis, porque para a Igreja não pode? Pediu ao Presidente que retire de pauta o Processo número 067/2018 para reunirem com o jurídico e alterar o texto do Projeto, pois já foi doado e deverão fazer a coisa certa. Disse que se doou para particulares, então que corrijam algumas coisas também. Falou que em visita nas proximidades do Frigorífico viu o trabalho que está sendo feito para tampar os buracos, irá fazer uma Indicação para que o Prefeito faça uma parceira para a limpeza das margens da rodovia até a ponte Manoel Paulino. Em aparte o Vereador José Olímpio de Melo disse não achar certo fazer trabalhos do Estado enquanto a cidade está nessa situação, na Vila Nova muitas Ruas em péssimas situações. O Vereador Sergio disse que engraçado como o Vereador fala, porque parece que a situação das ruas é desse ano, o Vereador está no segundo mandato e continua do mesmo jeito lá, não está entendendo, quer que resolva da noite para o dia. Disse que a limpeza das margens da rodovia dará uma segurança para os motoristas. Falou que faça como se faz para Mirassol. Fez esclarecimentos sobre o Ofício que está sendo encaminhado ao Dr. Leonardo, para que o mesmo viabilize recursos para pavimentação asfáltica, já marcou reunião com ele na segunda feira, já adiantou para ele, a situação das ruas citadas a solução é asfalto, o Prefeito já tem o Projeto. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que tem várias Indicações como esta solicitação do Vereador, mais vê muito além, o Prefeito deveria usar essas emendas de recursos que já estão aí do Valtenir e do Ezequiel para esses locais de prioridade. Relatou que já fez várias Indicações para a Av. Sergipe que é prioridade. O Vereador Sergio disse que todos sabem que o recurso maior é da esfera



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

040

Federal, da Estadual tem algum suporte, mas acredita que terão bons resultados. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Prosseguindo deu início a Ordem do Dia. Colocou em discussão o Processo número três de dois mil e dezenove – Redação Final. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente colocou em discussão a solicitação do Vereador Sergio Olímpio Giufrida para a retirada de pauta do Processo número sessenta e sete de dois mil e dezoito. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura disse que esse Projeto é desde o ano passado, a Câmara não tem um líder indicado pelo Prefeito, o Prefeito poderia ter retirado o Projeto. Falou que na sua opinião se tirar o Projeto deveriam levar o mesmo ao conhecimento jurídico, ao Conselho, da Juíza para que seja feito a regulamentação dessa Lei. Em votação foi aprovado por unanimidade a retirada de pauta do Processo número sessenta e sete de dois mil e dezoito. Em seguida na Explicação Pessoal todos os Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Roberto Carlos de Moura lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES “SALVADOR GARCIA GAMARRA”. AOS SETE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLIMPIO DE MELO: _____